



CASTRO, Bianca de Paula;  
PEREIRA, Ana Amélia de Souza - ORIENTADORA.

## INTRODUÇÃO

A matemática está presente no cotidiano, seja em ações diretas ou indiretas do ser humano. É fundamental e essencial para o indivíduo o seu aprendizado na solução de problemas do dia a dia, para obter resultados de equações, resolução de problemas diversos, questões matemáticas de concursos e provas ou, até mesmo, para o levantamento de pesquisas através de estatísticas.

Para se aprender matemática de uma maneira prazerosa e de caráter prático, é necessária a troca de ideias, saberes e interação de forma coletiva com os novos conhecimentos pelos alunos, através da mediação do educador para orientar tais interações.

Está determinado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que a educação básica deve ser voltada para a cidadania a fim de refletir sobre as condições humanas de sobrevivência, inclusão no mercado de trabalho e nas relações sociais e culturais, para o desenvolvimento do pensamento críticos na sociedade (BRASIL, 2000). Desse modo, a matemática é crucial para a evolução dos alunos no meio social e formação da cidadania (BRASIL, 2000).

O artigo foi desenvolvido com o intuito de demonstrar a importância da contextualização da matemática com a realidade dos alunos durante a aprendizagem no ensino, ressaltar os saberes dos discentes através de sua realidade e relação social dentro da sala de aula, correlacionando o conteúdo apresentado e estudado, criando novas metodologias de ensino a fim de tornar o ensino da matemática um conteúdo significativo, transformando a disciplina em algo dinâmico, interativo e prazeroso para os alunos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário com questões objetivas elaboradas pela pesquisadora.

Este artigo tem como objetivo geral identificar como é realizado o ensino da matemática, através de recursos do cotidiano dos alunos do Ensino Fundamental I, em uma escola da rede estadual da cidade de Tocantins, MG. Os objetivos específicos desta pesquisa têm como propósito analisar se os recursos que representam o cotidiano das crianças são utilizados para o ensino da matemática nas aulas; verificar se utilizam o cotidiano para o ensino da matemática e conhecer como acontece o desenvolvimento das crianças, através da aplicação de recursos do cotidiano nas aulas de matemática.

## METODOLOGIA

A pesquisa tem uma abordagem quantitativa, pois, de acordo com Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa atua sobre um problema humano ou social, é constituída com variáveis e quantificadas em números que são analisados de modo estatísticos para generalizar a pesquisa realizada. Também é de caráter exploratório e subjetivo, que tem como propósito buscar uma forma ampla de trazer resultados sobre determinado tema. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa de campo que funciona como instrumento de análise geográfica para reconhecer o objeto de estudo. (SUERTEGARAY, 2002).

Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário contendo 13 perguntas objetivas elaboradas pela autora, utilizando a plataforma *Google Forms*. O link gerado foi compartilhado através do aplicativo *Whatsapp*, a fim de disponibilizar o questionário para os professores de uma escola estadual da cidade de Tocantins-MG.

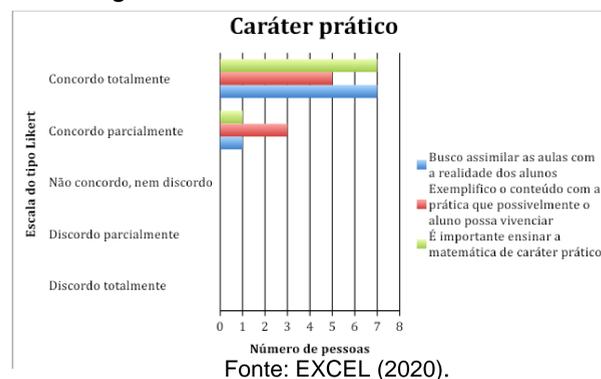
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização deste trabalho, foram entrevistadas oito professoras do ensino fundamental, com questionamento sobre idade, tempo de trabalho e metodologias de ensino. As perguntas elaboradas para a pesquisa foram baseadas na matemática de caráter prático, com o objetivo de coletar informações sobre a aprendizagem matemática dos alunos, o comportamento dos discentes durante as aulas de matemáticas, a metodologia e a percepção dos professores no decorrer do ensino matemático. Para a apresentação dos dados, foram elaborados gráficos a partir do *software Excel*, a fim de proporcionar melhor análise das informações coletadas através dos questionários preenchidos.

A Figura 1 representa o gráfico de respostas obtidas de professoras que buscam integrar as aulas dentro da sala com a realidade dos alunos. Como alternativas de respostas, foi utilizada a escala do tipo Likert para possibilitar ao pesquisado um grau de concordância sobre uma afirmação.

De acordo com análise dos resultados, 87,5% das professoras entrevistadas buscam integrar as aulas de matemática com a realidade dos alunos e consideram essa contextualização de extrema importância para os discentes, porém somente 62,5% das docentes exemplificam o conteúdo em sala de aula com uma prática que possivelmente o aluno possa vivenciar. Mediante o resultado da pesquisa, a contextualização matemática promove ao aluno uma aprendizagem significativa, com o propósito de proporcionar ao discente um ensinamento que será utilizado em suas práticas diárias. Segundo Santos e Oliveira (2015), a matemática deve ser contextualizada conforme a fase de ensino em que o aluno se encontra e é importante que o professor promova diálogos com os alunos para aproximar de sua realidade.

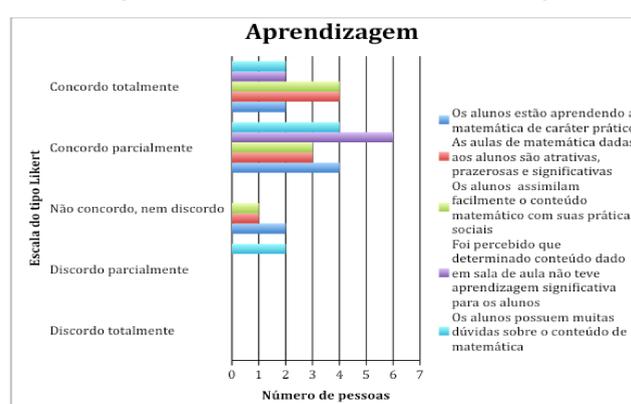
Figura 1: Gráfico dos resultados Caráter Prático



Fonte: EXCEL (2020).

Na Figura 2, o gráfico representa os resultados da pesquisa relacionados à aprendizagem dos alunos, suas dúvidas durante as aulas de matemática, a fácil assimilação do conteúdo em suas práticas sociais e a percepção dos professores acerca do ensinamento aos estudantes.

Figura 2: Gráfico dos resultados Aprendizagem



Fonte: EXCEL (2020).

De acordo com o gráfico da Figura 2, 50% das professoras entrevistadas concordam totalmente com a afirmativa relacionada a dúvidas dos alunos durante o ensino matemático; 25% concordam parcialmente e 25% discordam parcialmente. Os resultados obtidos pela pesquisa mostram que 75% das docentes entrevistadas concordam parcialmente com a afirmativa relacionada à percepção do não aprendizado significativo durante determinado conteúdo matemático em sala de aula e 25% das professoras concordam totalmente com a afirmativa. Segundo Ogliari (2008), a matemática, na maioria das vezes, é somente exposta aos estudantes, sendo aplicada de maneira abstrata. O ideal seria criar situações reais ou fictícias para os alunos relacionarem o conteúdo com o cotidiano.

## CONCLUSÃO

Mediante o resultado da pesquisa, é necessário ressaltar a importância de interação e troca de saberes entre os alunos e professores durante as aulas de matemática e salientar que a matemática não é somente números, frações e gráficos; são as próprias vivências em sociedade e situações diversas do cotidiano. A contextualização proporciona ao aluno uma visão diferente relacionada à matemática, desde que o professor aplique o conteúdo de forma planejada e flexível, fazendo a correlação com a prática diária do estudante, dando sentido e proporcionando aprendizado significativo para os alunos.

Portanto, conclui-se que, para alcançar o aprendizado matemático significativo para os alunos, é necessário que a escola, como um todo, investigue as práticas sociais dos discentes, para adequá-las às realidades e necessidades dos discentes. Os docentes devem criar situações diversas, promover diálogos, dinâmicas e interações para estimular o desenvolvimento da assimilação, criticidade, autonomia, reflexão e capacidade de resolver os possíveis problemas de determinada situação do cotidiano.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília. MEC/SEF, 2000.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- OGLIARI, Lucas Nunes et al. **A matemática no cotidiano e na sociedade: perspectivas do aluno do ensino médio**. 2008.
- SANTOS, A. O.; OLIVEIRA, G. S. de. **Contextualização no ensino-aprendizagem da Matemática: princípios e práticas**. Educação em Rede: formação e prática docente, Cachoeirinha/RS, v. 4, n. 5, p. 59-75, 2015.
- SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia e trabalho de Campo. In: \_\_\_\_\_. **Geografia Física, Geomorfologia: uma (re)leitura**. Ijuí: Editora da UNIJUI, 2002.